

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades de implementação do PISF –07-12-2022

Relação dos participantes da videoconferência:

CE – COGERH– Bruno;

RN –Carlos Nobre; IGARN - Andre Nunes

PE- APAC –Renata, Rebecca;

PB- Salatiel

MDR –Oscalmi, Elianeiva, Nartacha, Alexandre Carvalho, Cicero, Jimmu, Tiago Portela, Placido, Fernando Numata, Herivelto, Tácito, Wesley Araujo, Francisco Mill, Paulo dos Santos, Taynara, Gilliard Nunes, Daniel Marques, e Sergio Dantas;

CODEVASF Sede e Salgueiro –Rosangela, Carlos Marques; Gilvando, Salatiel, Luciano Conti, , Rodrigo Mansan, Luciano Alves, e Gleydson

DNOCS -Roberto Sergio;

ANA –Marcelo Nunes, Iracema, Marcos Airton, Marcio Nobrega, Tiberio, Leonardo Piau, Marcus Vinicius e Viviane.

Após os cumprimentos iniciais Oscalmi, representante do MDR, iniciou a apresentação, comentando que não ocorreu evolução nas obras complementares do eixo norte e leste, mas o Ramal do Apodi está em evolução. Informou sobre os estudos em andamento na região do Rio Piranhas Açu, destacando que estão adensando dados em campo para os sítios selecionados no projeto dos medidores de vazão no rio Piranhas, com previsão de conclusão dos projetos em meados de 2023. O EVTEA e Anteprojeto das intervenções para a passagem de 54 m³/s deverá ser concluído em julho de 2023 e está em elaboração o projeto executivo das intervenções de infraestruturas propostas (diques, ampliação de passagens molhadas, etc.), para suportar essa vazão e demais vazões naturais. Os serviços de intervenção, nas 3 passagens molhadas no Rio Piranhas-Açu, estão em andamento com conclusão até janeiro de 2023. Foi celebrado o TED com UFV para elaborar a proposta definitiva de solução, com projeto executivo, para recuperação do Dique Negreiros. O Relatório com o estudo das alternativas tem a previsão de conclusão em dezembro de 2022 e a conclusão dos trabalhos em julho de 2023. A manutenção e troca de válvulas do MB1 da EBI-3 (eixo Norte) e os testes em carga foram realizados. O conjunto permanecerá em observação quanto à vibração, pois ainda não foi possível detectar o problema. A manutenção da EBI-2 está em andamento, com previsão de retorno de operação do eixo Norte com uma linha até final de dezembro de 2022. Depois informou sobre a situação, quanto a segurança das barragens, sendo que os diques 1217(CN13) e Negreiros continuam monitorados e apresentam vazões de percolação elevadas, mas estáveis. Os demais pontos monitorados estão todos com a instrumentação dentro da normalidade. Informou o status operacional do eixo norte, com as cotas dos reservatórios, a comparação dos valores de entrega planejado com o executado. e apresentou os dados operacionais das estações de bombeamento e as liberações realizadas. Informou que está mantendo uma entrega mínima no Avidos em decorrência da parada do Eixo Norte. A seguir apresentou os marcos referente a obra do Ramal do Apodi e os serviços contratados, sendo que a conclusão da obra está prevista para junho de 2025. O processo licitatório para a contratação das obras do Ramal do Salgado foi homologado e adjudicado em 29/11/22. Foi emitida a OS para o cadastro fundiário, estão analisando as propostas para a gestão ambiental e a licitação para a engenharia consultiva tem a previsão da publicação do edital para janeiro de 2023. Quanto a recuperação do Reservatório de Engenheiro Avidos, a obra foi paralisada em decorrência de problemas orçamentários, e a recuperação do reservatório do Banabuiú, teve um pequeno avanço, com previsão de conclusão para agosto de 2023. No reservatório Oiticica as obras de 03 agrovilas estão pendentes, dependendo da questão de remanejamento de pessoas e há demanda orçamentária para conclusão de obras complementares. Informou que realizaram reunião com o DNOCS para buscar alternativa para disponibilização das informações de monitoramento dos Reservatórios Estratégicos. Estão providenciando a inclusão de Módulo dos reservatórios estratégicos no Portal de Dados Operacionais do PISF, para recepcionar os dados fornecidos pelo DNOCS. Trata-se de solução provisória para disponibilização dessas informações, com a Primeira versão do módulo ainda em dezembro/2022. Em paralelo, estão articulando com a AESA para integração e disponibilização dos dados dos reservatórios: Epitácio Pessoa (Boqueirão), Camalaú e Poções, no portal da AESA. Foi concluída a atualização das curvas CAV dos reservatórios do PISF. Agora está em processo interno de validação e atualização das informações. Assim, todos os reservatórios do sistema PSIF estão com as

CAVs atualizadas. A seguir, informou que todos os empreendimentos estão regulares, com as licenças de instalação emitidas. O eixo Leste possui a LO e foi emitida a LO para o Eixo Norte. O MDR está providenciando o pagamento dela. Depois mostrou o andamento dos programas ambientais, previstos na Licença Ambiental. Concluindo fez um agradecimento a equipe e a todos os participantes.

Após a apresentação foi aberto para esclarecimentos.

Representante da COGERH – Bruno, perguntou sobre qual a previsão para a liberação da tomada d'água do reservatório Banabuiu para o rio.

Representante do MDR- Oscalmi disse que não tem essa informação, consultará o DNOCS e posteriormente passará a informação ao estado.

Representante do RN – Andre informou que na próxima semana irão fazer nova batimetria para o reservatório Angicos, receptor das águas do Ramal do Apodi, e que irão avaliar quais os itens necessários para recuperação desse reservatório, bem como dos demais reservatórios que receberão água a partir do ramal do Apodi.

Representante do MDR- Oscalmi- reiterou que o monitoramento e operação dos reservatórios estratégicos, não é atribuição da Operadora federal, assim a revisão de dados – CAV, etc.. deve ser realizada pelos estados. Atualmente não tem previsão orçamentária para a recuperação desses outros reservatórios, mas que os mesmos foram identificados para futuras, mas avalia que será necessária uma avaliação das prioridades.

Representante da ANA – Flavia esclareceu que quando da implantação do PISF foi identificada a necessidade de recuperação de alguns reservatórios estratégicos, para os quais foram definidas as prioridades, em função da possibilidade de recebimento das águas do PIS. Assim, agora é necessário o estado reiterar essa questão junto ao MDR.

Representante do MDR- Tiago informou que o MDR tem preocupação em relação ao Reservatório Angicos, pois é um reservatório muito antigo e deveria ser feita uma avaliação mais profunda sobre suas estruturas. Comentou que o empreendedor é o DNOCS.

Representante do RN – Andre, tinha o entendimento de que se o reservatório é do DNOCS, então a União deve fazer as intervenções e a ANA tem a responsabilidade de fiscalizar quanto a segurança das barragens.

Representantes da ANA- Marcus Vinicius e Leonardo Piau- fizeram os esclarecimentos quanto a questão de atribuição de fiscalização quanto a segurança de barragens e os usos de recursos hídricos – a saber: A atribuição de fiscalizar as águas reservadas em reservatórios construídos, com recursos da UNIÃO, é responsabilidade da ANA fiscalizar quanto aos usos de recursos hídrico. Quanto a segurança de barragens a ANA fiscaliza as barragens outorgadas por ela, ou seja, construídas em rios de domínio da União. Demais barragens construídas em rios de domínio do estado, a outorga é do estado, portanto a responsabilidade de fiscalizar quanto a segurança de barragens é do estado, mesmo o empreendedor sendo o DNOCS. A ANA apoiou os estados do Rn e PB para cadastrar suas barragens, quando a instituição da lei de Segurança de Barragens.

A seguir Gilvando, representante da CODEVASF, fez a apresentação referente a operação e manutenção do Eixo Leste. Informou as vazões liberadas em Monteiro, Reservatório de Campos, TUD Campos, Reservatório de Moxotó, Adutora do Pajeu e TUD de Muquem e comparou os volumes entregues com os valores previstos no PGA-22. A TUD de Campos foi aberta em 28/10 e tem previsão de fechamento para 27/12. Informou que o MDR solicitou um incremento de vazão na TUD Muquem, mas com a operação de só um conjunto motor bomba e com o nível em Itaparica baixo, a EBV1 capta a menor, o que limita a operação de todo o eixo leste, e não possibilitou o incremento da vazão solicitada. A captação atual na EBV1 está na ordem de 5,15.m³/s, em decorrência do nível do Itaparica. Comentou a diferença entre as medidas em Monteiro (valores médios - medidor AESA – 1,85 m³/s e CODEVASF – 1,77 m³/s). Estão em articulação com a AESA para avaliar a curva chave de Monteiro. Apresentou ainda a situação das barragens quanto ao nível de segurança. sendo que 2 estão em nível normal e os demais em atenção. Isso em decorrência da necessidade de conclusão de alguns itens complementares que não foi realizado. Todas as barragens estão sendo monitoradas, e em condições de segurança. Depois informou sobre as manutenções dos Motores WEG, nas EBVs, com previsão de conclusão até março de 2023, quando todo eixo leste poderá operar com as 2 bombas. Atualmente o eixo leste está operando com uma linha. Esclareceu que a Barragem de Cacimba Nova está sendo operada dentro da faixa de segurança.

Após a apresentação foi aberto para esclarecimentos.

Representante do MDR – Herivelto perguntou sobre a questão da subestação EO.

Representante da CODEVASF-Gilvando – comentou que é um problema de recalque, mas que a operação dessa subestação- EO - é da CHESF e eles estão trabalhando para resolver o problema.

Representante da ANA- Flavia- perguntou aos representantes da CODEVASF sobre a proposta de Nota técnica da CODEVASF para avaliar a regulamentação dos pequenos usuários. e perguntou como estão as tratativas para a compra da energia, de 85 MW médio ao ano, a R\$ 80,00/MWh, em decorrência da Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, que dispõe sobre a desestatização das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

Rosângela - representante da CODEVASF, informou que esperava que tivesse sido encaminhada a Técnica referente aos pequenos usuários, a ANA, e irá verificar no gabinete para providenciar o envio. Quanto a compra da energia da CHESF, em decorrência da desestatização da Eletrobras, a CODEVASF montou um Grupo de Trabalho interno, que está trabalhando na minuta de contrato com a CHESF. Comentou que terão que liquidar os 85 MW médio, sendo que atualmente o consumo é da ordem de 50 a 60 MW médio, para os eixos norte e leste. A CHESF não deu a possibilidade de flexibilizar essa liquidação, pois agora contam com essa receita. A expectativa é firmar o contrato até final de dezembro. Ressaltou que no contrato atual de compra de energia, tem a cláusula de possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro, em decorrência da desestatização. A CODEVASF está viabilizando fazer o destrato com a atual contratada. Ressaltou que o importante, agora, é formalizar os termos jurídicos até o final de ano.

Sem mais questionamentos a reunião foi encerrada, e em decorrência das mudanças de governo, foi sugerido que a 1ª reunião do ano seguinte ocorra em fevereiro de 2023.

ENCAMINHAMENTOS:

MDR – buscará informação junto ao DNOCS sobre a previsão para a liberação da tomada d'água, no reservatório Banabuiu, para o rio.

RN – Informar os dados da nova batimetria que farão a partir da semana de 12/12, no Reservatório Angicos.

Próxima reunião dia **02/02/2023**

Anexa à Ajuda Memória - as apresentações do MDR e da CODEVASF.